

# Economia.

Hospital São Lucas contratará 513 profissionais  
Pág. 26

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

## POLO AUTOMOTIVO

## FÁBRICAS ABRIRÃO 20 MIL

## EMPREGOS NO NORTE

Chances serão abertas em 5 anos; nova indústria fortalece setor

/// VINÍCIUS VALFRÉ  
vpereira@redgazeta.com.br

O polo automotivo deve gerar cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos na região Norte do Estado nos próximos cinco anos, a contar da assinatura do convênio ontem entre governo e a Agrale para instalação de uma fábrica da montadora em São Mateus. O investimento privado deve girar em torno de R\$ 40 milhões.

A fábrica será a principal fornecedora de chassis de ônibus para a Volare, do grupo Marcopolo, também instalada em São Mateus, para a qual já forneceu mais de 50 mil chassis de ônibus. As firmas são parceiras há 17 anos. O convênio foi divulgado ontem com exclusividade pela coluna Victor Hugo, de A GAZETA.

“Agrale e Volare atrairão grupo de, no mínimo, 10 grandes fornecedores em cinco anos. Calculo 5 mil empregos diretos e 15 mil indiretos no período”, estimou o secretário de Planejamento de São Mateus, Luiz Fernando Lorenzoni.

### PRODUÇÃO

A empresa, com sede no



A Agrale, com base no Sul do país, produz chassis de ônibus e pretende instalar unidade em São Mateus

Sul do país, ficará a 7 km da Volare, de quem será a principal fornecedora. O primeiro chassi deve ser produzido no segundo semestre de 2015. A empresa produzirá 200 empregos diretos.

“Com isso, consolidamos o polo automotivo no Estado. A empresa vem fazer negócio, mas também ajuda um projeto de descentralização econômica e desenvolvimento do Estado”, avaliou.

### RAPIDEZ

O fechamento do negócio no Norte capixaba dependeu de uma negociação relativamente rápida. Foram dois anos, desde o início da conversa, e 10 semanas desde que a Secretaria Estadual de Desenvolvimento entrou na negociação. “Foi uma das negociações mais tranquilas da secretaria”, avaliou o titular da pasta, Nery De Rossi.

Para descartar outros

Estados e decidir instalar a quinta unidade da fábrica em São Mateus, os empresários disseram levar em conta, entre outras coisas, a localização geográfica de São Mateus.

“É muito boa para quem quer ir para o Nordeste. E o Estado trabalha com regras claras e somos muito conservadores nas nossas decisões”, afirmou o diretor-executivo da Agrale, Rogério Vacari.

Hoje, a empresa perde com os custos de frete ao transportar os produtos do Sul para o resto do país. A nova unidade oferecerá ganhos de logística para baixar os custos de distribuição. “Temos custos logísticos muito complicados no Sul. Vamos melhorar nossa competitividade”, frisou Zattera.

### EQUIPAMENTOS

A Volare trabalha deve

iniciar a produção de ônibus em janeiro, com média de 4 por dia. A Agrale afirma que estará pronta para entregar quantos chassis a parceria pedir. Em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, a Agrale produz 35 chassis/dia. A empresa é líder na produção de chassis e tratores leves. Também lidera o mercado de fornecimento de viaturas militares para Forças Armadas do Brasil e do exterior.

“Temos por hábito usar os serviços do entorno. Criaremos emprego e renda e, claro, aumentar o volume de tributos”, frisou Zattera.

A companhia pretende se consolidar no mercado de chassis em São Mateus para, em seguida, se dedicar à produção de caminhões, tratores e veículos militares. A primeira fase do plano terá 7,5 mil m<sup>2</sup> de área construída. São previstos, no futuro, 20 mil m<sup>2</sup>.

O prefeito de São Mateus, Amadeu Boroto, participou da assinatura do protocolo de intenções no Palácio Anchieta e comemorou o novo investimento. “É fruto de um trabalho intenso que estamos fazendo há dois anos. A vinda da Marcopolo facilita negociações”, comentou.

## Agrale vai exportar a partir do Espírito Santo

A unidade produtiva de chassis e veículos da Agrale em São Mateus será a quinta da fábrica, prevista para iniciar o funcionamento em 2015. Três estão em Caxias do Sul, no

Rio Grande do Sul, e a quarta na Argentina.

Empolgados com a nova localização geográfica, na região Sudeste, e com a redução dos custos de distribuição que vêm a reboque,

os empresários estimam exportar os produtos para o exterior a partir do Espírito Santo. Com a nova localização, a Agrale aumenta sua competitividade. A empresa também almeja negócios

no Nordeste do país.

“Nossa empresa é tradicional exportadora. Provavelmente, exportar pelo Espírito Santo será mais econômico que pelo Rio Grande do Sul”, frisou o

diretor-presidente da Agrale, Hugo Zattera.

A Agrale e suas subsidiárias fazem parte do Grupo Stedile, que atingiu, em 2013, vendas no total de R\$ 1,72 bilhão, dos quais R\$ 1,25 bilhão da Agrale. O grupo conta com 3,6 mil empregados

diretos e 11 estabelecimentos industriais no país e exterior. Atua principalmente nos setores automotivo, de material e defesa e segurança, maquinário agrícola, movimentação de materiais, geração de energia, alimentar e agrícola.